

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ DE 2020 A 2023

**Relatoria:** Jaqueline Ferreira de Oliveira

Tais Oliveira da Silva

Rosely Ramos de Carvalho

**Autores:** Leandro Marques Dias

Ingrid Bentes Lima

Rivia dos Santos Carneiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium Tuberculosis*. No Brasil, em 2023 foram notificados 80.012 casos novos e cerca de 5.845 óbitos. Nesse contexto, o Estado do Pará liderou os diagnósticos de TB na região Norte, com 4.293 casos novos. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no estado do Pará. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa. Foram coletados casos de TB do período de 2020 a 2023 do estado do Pará, Brasil, notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Resultados/Discussão: No Estado do Pará foram registrados 22.278 casos confirmados de TB nos anos de 2020 a 2023, com a taxa de incidência de aproximadamente 68.97 por 100 mil hab. O perfil sociodemográfico dos casos de TB no Pará, revela predominância masculina (67,9%), principalmente entre 20-39 anos (47,0%), pardos (75,2%) e com ensino fundamental incompleto (16,5%). A maioria dos tipo de entrada foram de casos novos (81,3%), com TB pulmonar predominante (89,7%). Além disso, houve casos significativos de TB com comorbidades como AIDS (8,6%) e coinfeção TB-HIV (9,3%), além de altas taxas de alcoolismo (14,4%) e tabagismo (16,5%). Ademais, apenas 56,1% dos casos alcançaram cura, mas ressalta-se uma queda acentuada em 2023 comparado a 2022, com redução de 1.904 casos. Nesse sentido, nota-se que os homens em idade ativa são os mais atingidos pela doença, estudos alegam que isso justifica-se principalmente pelo autocuidado feminino e efetivação de políticas públicas atuantes voltadas a esse público, ademais, os homens são mais expostos ao álcool e tabagismo, os quais surgem como fatores de risco para o desenvolvimento da TB. Considerações finais: O estudo revela um quadro preocupante da TB no Estado do Pará. A alta incidência entre homens jovens e o impacto de fatores sociodemográficos e econômicos destacam a necessidade urgente de intervenções mais eficazes. Diante disso, é crucial o desenvolvimento de estratégias de saúde direcionadas que abordam as desigualdades sociais, promovam a adesão ao tratamento e intensifiquem a prevenção e controle da TB. Além disso, o suporte social e um acompanhamento profissional durante o tratamento são essenciais para mitigar os fatores de risco e melhorar os desfechos de saúde. Com uma abordagem integrada e multifacetada, é possível avançar na luta contra a TB e reduzir seu impacto na população do Pará.